



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 07 de fevereiro de 2006 - Nº 27

TERESINA - PIAUÍ

Convênios geram emprego e inclusão para deficientes

Parceria firmada entre a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc) e a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc) está beneficiando 3.679 pessoas com deficiência em 41 escolas em todo o Estado.

De acordo com Angélica Ferry, gerente de Educação Especial da Seduc, entre as escolas especiais beneficiadas com convênio estão as da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apaes), do Instituto Pestalozzi, Associação dos Cegos do Piauí (Acep) e Associação dos Autistas (AMA).

Ela considera importante as parcerias que continuam sendo firmadas para beneficiar pessoas portadoras de deficiência (PPDs) e ressalta que além da escolarização do público-alvo, o Governo do Estado desenvolve trabalho significativo de inclusão de PPDs no mercado de trabalho.

Nesse sentido, conforme Angélica Ferry, os trabalhos de inclusão de profissionais deficientes no mercado de trabalho são desenvolvidos pelo Centro de Profissionalização Integrada (CEPI), da Secretaria de Educação, considerando também como grande parceiro a Associação dos Cegos do Piauí que tem apresentado excelente trabalho.

Fruticultura irrigada será incentivada em Valença

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PI) vai fazer um levantamento para saber quantos são os poços tubulares existentes na zona rural da região de Valença. Assim que conseguir esses dados, o órgão vai reunir produtores da agricultura familiar dessas áreas beneficiadas com poços tubulares para estimular a agricultura irrigada. O objetivo é implantar projetos de uva, maracujá e mamão.

Segundo o diretor-geral do Emater-PI, Adalberto Pereira, dezenas de poços tubulares foram financiados nos últimos anos pelo Banco do Nordeste (BNB) na região de Valença, onde as famílias costumam cultivar, principalmente milho e feijão, mas podem explorar outras culturas também. Ele destacou que as famílias da zona rural dessa cidade podem plantar uva, maracujá, mamão e também desenvolver outros projetos na agricultura.

"Em Valença tem um produtor que está vendendo uva para um supermercado de Teresina e muita gente pode investir em projetos de uva, maracujá e mamão, aproveitando a água dos poços tubulares que já existem", enfatiza Adalberto Pereira. Ele disse que cursos de capacitação nessas áreas serão oferecidos aos produtores da agricultura familiar da região valenciana.

Codevasf apóia melhoria do mel do Piauí

A superintendência da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), visando estruturar e fortalecer o arranjo produtivo local de apicultura do Estado do Piauí, deu prioridade às ações voltadas para a agregação de valor aos produtos apícolas produzidos nas diversas comunidades, de modo a promover a melhoria da comercialização e incentivar o associativismo. Serão beneficiados mais de 1.200 produtores.

No Piauí, foram beneficiados os municípios de Simplicio Mendes, Campo Maior e São Miguel do Fidalgo em que a Codevasf atuou doando equipamentos, implantando entrepostos e levando o produtor a trabalhar com padronização do produto para a melhoria do mel do Piauí, que já é considerado como um dos mais puros do Brasil.

Destacam-se entre as atividades desenvolvidas pela Codevasf os seguintes empreendimentos: o Centro Tecnológico uma unidade de

recepção, processamento e controle de qualidade do mel produzido por associações e cooperativas de apicultores do Estado, e tem por finalidade buscar a padronização do produto, escala de produção e controle de qualidade, aspectos exigidos pelos grandes importadores; sanar os principais gargalos existentes na cadeia produtiva.

Estão sendo construídas unidades de beneficiamento do mel em três municípios: Simplicio Mendes: reforma do Entreposto do Mel da Associação dos Pequenos Produtores de Simplicio Mendes (AAPI) e doados equipamentos (desumidificador e empilhadeira). Beneficiadas mil famílias de produtores filiados à Associação, permitindo a comercialização do mel para os mercados interno e externo; Campo Maior: implantação de entreposto equipado para beneficiar 200ton/mel/ano. 30% das obras executadas e equipamentos entregues, beneficiando 12 associações e 240 produtores; São Miguel do Fidalgo: implantada Casa de Mel equipada e doadas 300 caixas apícolas para a Associação Angical, beneficiando 30 apicultores.

Emater reúne coordenadores e supervisores

Pelo menos 90 pessoas entre coordenadores e supervisores territoriais do Emater (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí) de várias regiões do Estado (Picos, Valença, Corrente, Campo Maior, Altos, José de Freitas, etc.) participaram, nos dias 3 e 4 de fevereiro, de um encontro que teve por objetivo detalhar as atividades a serem executadas em 2006 a partir dos convênios de recursos assegurados pelo instituto.

Dentre os projetos discutidos no evento estavam o projeto de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e a capacitação de técnicos e produtores na atividade de piscicultura; projeto de desenvolvimento sustentável de territórios rurais; Assistência Técnica e Extensão Rural

(ATER) oficial e Assistência Técnica Social e Ambiental (ATES) em parceria com o Incra (Instituto de Colonização e Reforma Agrária - PI).

De acordo com Maria Góes, coordenadora de Programação e Monitoramento do Emater, esse momento é muito importante para a instituição, pois os supervisores territoriais estão se apresentando como tal junto com seus coordenadores regionais, ou seja, havendo assim um trabalho de integração e motivação. "Esse foi um momento sobre as discussões das atribuições dos supervisores e coordenadores no trabalho de assistência técnica e extensão rural. Assim poderemos levar com mais afinco nosso trabalho", esclarece.

Secretaria implanta projeto de segurança no Grande Dirceu

O Projeto de Segurança da região do Grande Dirceu será implantado hoje, às 11 horas, com a presença do governador do Estado e do secretário de Segurança, Robert Rios. A solenidade acontecerá na sede do 24º DP, na Rua Projetada S/N, no Renascimento, onde funciona o Centro Integrado. De acordo com o secretário de Segurança, hoje começa um grande projeto, que vai revolucionar a segurança no local. O Projeto de Segurança do Grande Dirceu inclui uma Central de Flagrantes, o 24º DP e a Companhia de Policiamento Noturno.

A Central de Flagrantes do Grande Dirceu só vai servir à região, desafogando a Central que funciona na Vila Maria. De acordo com o secretário, o Dirceu já merecia uma Central de Flagrantes por conta da grande demanda de ocorrências no local. O 24º DP foi instalado no Renascimento e, com isso o Grande Dirceu passa a ter dois distritos. Dentro do Projeto de Segurança, o Grande Dirceu também estará ganhando uma Companhia de Policiamento Noturno.

Segundo o secretário de Segurança, Robert Rios, é a primeira Companhia de Policiamento Noturno do Piauí, que vai atender o bairro a partir das 22 horas até a manhã do dia seguinte. "A companhia ganhará 21 motos e 3 viaturas e estamos levando também o Policiamento de Trânsito só para a região. Isso vai potencializar a segurança do Grande Dirceu e com certeza diminuir a violência nesta região de Teresina", afirmou o secretário.

Piscicultura é destaque em região do semi-árido

A comunidade Sussuarana, localizada a 35 quilômetros de Picos, desenvolve desde 2005, no açude Bocaina, projeto de piscicultura que beneficia pelo menos 27 famílias da região. O projeto foi desenvolvido através do Emater (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí), tendo como objetivo a criação de peixes em tanques-rede.

Até o momento, foram capacitados 27 piscicultores da associação da comunidade, que adquiriram conhecimentos sobre temas como gerenciamento do projeto, monitoramento do cultivo, manejo nutricional, estudo de manancial, legislação para projetos aquícolas e estudo do parâmetro físico-químico das águas.

Durante o mês de janeiro deste ano, foi realizada a segunda despesca, num total de cinco toneladas de peixes. De acordo com o coordenador regional do Emater de Picos, José Antonio, em abril de 2005 houve a primeira despesca, com quatro toneladas, e o pescado foi comprado pelo Governo do Estado, através do Compra Direta Local. "As duas despescas realizadas desse projeto somaram em média nove toneladas, que foram adquiridas através do programa Compra Direta Local, num valor total de cerca de R\$ 40 mil", afirma.

O valor arrecadado, pelos piscicultores, com a produção será utilizado na compra de material e reinvestido no projeto, além de ser dividido entre os integrantes da associação.

José Antonio afirma que a previsão para a terceira despesca é para maio desse ano. "Já se encontra em estágio de desenvolvimento 20 mil alevinos e a previsão é que no final do mês de maio e início de junho teremos a terceira despesca", conclui.